

Maceió, AL — 10 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado de Alagoas
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DE ALAGOAS (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado de Alagoas, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território alagoano.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como enchentes, desertificação e erosão costeira, que avança sobre povoados litorâneos —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado de Alagoas

Eixo Temático	Diagnóstico Alagoano (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Instrumentos estaduais de clima, a exemplo da Política Estadual de Enfrentamento às Mudanças Climáticas, em estágio de consolidação; necessidade de finalizar a elaboração dos planos de mitigação e adaptação; ausência de instrumentos de financiamento ambiental e climático (fundos estaduais).
Energia e Mobilidade	Matriz com contribuição relevante da biomassa sucroenergética e potencial eólico e solar subaproveitado, com dependência rodoviária no transporte.
Uso do Solo e Biodiversidade	Pressão da monocultura e desafios de recuperação e implementação de sistemas agroflorestais, com apenas 22,7% dos hectares de pastagens apresentando potencial para recuperação ou conversão em sistemas produtivos sustentáveis.
Adaptação e Riscos	Alta vulnerabilidade a secas e estiagens e vulnerabilidade a chuvas intensas e erosão; necessidade de atenção ao fenômeno da desertificação, presente em 15% dos municípios alagoanos.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado de Alagoas a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Finalizar a elaboração dos planos estaduais de adaptação e mitigação, com foco em enfrentar os principais desafios climáticos do estado (desertificação, secas e chuvas intensas), criação de instrumentos de financiamento climático, a exemplo dos Fundo Estadual de Meio Ambiente e Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, e vinculação incentivos fiscais ao cumprimento de metas de sustentabilidade socioambiental.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Mapeamento das áreas de maior risco no território, ampliar o saneamento e implantar infraestrutura verde na contenção de encostas e na proteção da orla.

C. Transição Energética, Powershoring e Mobilidade Sustentável

Integrar a biomassa da cadeia sucroalcooleira de Alagoas à matriz energética, em articulação com as fontes eólica e solar, contribuindo para ampliar a geração renovável, e concentrar os projetos do estado na produção de biometano, fertilizantes organominerais e biocombustíveis de alto valor. Apoiar o Fórum de Powershoring — iniciativa do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do Banco do Brasil e do Instituto Clima e Sociedade —, que articula governos, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e sociedade civil em uma estratégia regional integrada para mobilizar R\$ 77 bilhões em investimentos entre 2027 e 2030. Buscar esse financiamento integrado para criar distritos agroindustriais limpos e descarbonizar as plantas fabris dos setores químico e de plásticos: o estado constrói um ecossistema produtivo sustentável que valoriza seus recursos do campo e amplia sua competitividade nas exportações. Além disso, expandir progressivamente a eletrificação da frota de transporte intermunicipal.

D. Proteção Florestal, Agroecologia e Restauração da Mata Atlântica

Ampliar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) em nascentes e áreas de preservação permanente e fomentar a agricultura familiar e a implementação de sistemas agroflorestais, como a prática de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

3. Compromisso com a Agenda Climática Alagoana

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado de Alagoas no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org